

- ♦ Em *Essais Politiques*, Paris, Éditions Calmann-Lévy, 1989, tenta determinar as **causas do totalitarismo**, elencando as seguintes: a concepção dominante da ciência moderna, o racionalismo, cientismo, a revolução industrial e a *revolução em geral enquanto fanatismo da abstracção*, o culto do consumo.
- ♦ Tudo, aliás, remontaria a Maquiavel o primeiro a formular *a teoria da política como uma tecnologia racional do poder*. Assim, se considera que os **totalitarismos do Leste** teriam sido mera *expansão retroactiva dos frutos* da própria expansão do pensamento europeu ocidental.
- ♦ No tocante aos efeitos do totalitarismo, já salienta que, depois do estalinismo, ter-se-ia atingido um estágio de **pós-totalitarismo** que divergiria profundamente das ditaduras clássicas.
- ♦ Se estas tinham sido localmente restritas, já os modelos pós-totalitários a estariam dependentes de um bloco liderado por uma superpotência. Se as **ditaduras clássicas** teriam constituído meros acidentes sem raízes históricas, onde dominava o acaso, o arbitrário e a improvisação, já o modelo pós-totalitário constituiria um mecanismo perfeito e refinado de manipulação da sociedade.
- ♦ Enquanto, nas **ditaduras clássicas** haveria o entusiasmo revolucionário dos heróis, eis que nos modelos pós-totalitários seria marcante o cinzentismo de uma sociedade industrial de consumo, esquecendo-se que se baseiam na autenticidade dos movimentos operários e socialistas do século XIX e onde o poder político passou a deter o monopólio dos meios de produção.